



Concurso Público para provimento de cargos vagos Psicólogo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

A crônica em sua função

A palavra **crônica** é conhecida e designa um gênero de texto. Vem por vezes acompanhada de adjetivo: política, esportiva, social, policial etc. Se vier desacompanhada de qualquer qualificativo, é porque ela serve a um cronista não especializado, um escritor de linguagem cativante que pode falar de qualquer coisa que desperte o interesse do leitor. Não há jornal ou revista que dispense esse tipo de cronista. Que função terá essa modalidade de crônica, livre que está para abordar não importa o que seja?

Quando, ao ler um jornal, nos detemos nela, é porque sabemos que a mão do escritor, com leveza de estilo, com algum humor, com um mínimo de sabedoria e perspicácia, nos conduzirá por um texto que nos poupa da gravidade dos grandes assuntos da política ou da economia e chamará nossa atenção para algum assunto que, não sendo manchete, diz respeito à nossa vida pequenina, ao nosso cotidiano, aos nossos hábitos, aos nossos valores mais íntimos. Uma crônica pode falar de uma dor de dente, de um incidente na praia, de um caso de amor, de uma viagem, de um momento de tédio ou até mesmo da falta de assunto. O importante é que o cronista faça de seu texto um objeto hipnótico, do qual não se consegue tirar os olhos. Para isso, há que haver talento.

Entre nós, pontifica até hoje o nome do cronista Rubem Braga (1913-1990). É uma unanimidade: todos o consideram o maior de todos, o mestre do gênero. De fato, Rubem Braga cumpriu com excelência o alcance de um cronista: deu-nos poesia, reflexão, análise, lucidez, ironia, humor – tudo numa linguagem de exemplar clareza e densidade subjetiva. A crônica de Rubem Braga cumpriu à perfeição o papel fundamental desse gênero literário pouco homenageado. Nas palavras do crítico Antonio Candido, uma crônica “pega o miúdo da vida e mostra nele uma grandeza, uma beleza ou uma singularidade insuspeitadas. Isto acontece porque ela não tem a pretensão de durar, uma vez que é filha do jornal e da era da máquina, onde tudo acaba tão depressa”. O crítico não tem dúvida em considerar que as boas crônicas, “por serem leves e acessíveis talvez comuniquem, mais do que poderia fazer um estudo intencional, a visão humana do homem na sua vida de todo dia”. Não é pouca coisa. Vida longa aos bons cronistas.

(Jeremias Salustiano, inédito)

1. No primeiro parágrafo do texto, informa-se que a crônica
 - (A) deve atender a uma função específica e especializada para ser reconhecida como um gênero literário.
 - (B) caracteriza-se pela liberdade que tem de explorar todo e qualquer assunto, rejeitando qualquer particularização.
 - (C) passa a interessar o leitor na medida em que seu gênero se determine por um dos qualificativos citados.
 - (D) pode se constituir como um gênero textual com liberdade para falar sobre assunto que cativa a atenção do leitor.
 - (E) requer um escritor sem qualificação especial, de vez que deverá focalizar-se em assuntos indeterminados.

2. No segundo parágrafo do texto, considera-se que na crônica de um autor talentoso
 - (A) uma questão pouco relevante pode de súbito transformar-se num assunto de máxima gravidade.
 - (B) as manchetes do dia adquirem especial sabor pelo fato de que são apresentadas com irônica leveza.
 - (C) elementos cotidianos sem especial relevância ganham o dom de atrair para si a atenção concentrada do leitor.
 - (D) a gravidade de um fato é tratada pelo cronista de modo que o leitor não se dê conta da magnitude desse fato.
 - (E) há qualidade hipnótica tão intensa que o leitor desavisado não percebe quão banal é a linguagem que o atrai.

3. No terceiro parágrafo do texto, verificam-se estas duas preocupações essenciais:
 - (A) reverenciar o estilo profundo e claro de Rubem Braga e considerar na crônica a beleza de um gênero desprezioso.
 - (B) lembrar a limitação específica da linguagem de Rubem Braga e mostrar como a crônica pode servir aos grandes temas.
 - (C) tomar um conhecido cronista como representante de um gênero menor e elencar as miudezas de que se ocupa a crônica.
 - (D) mostrar a adaptação de um grande escritor ao gênero menor da crônica e revelar sua estratégia para essa adaptação.
 - (E) demonstrar a intenção da crônica em exaltar os valores humanos e reconhecer no crítico citado essa mesma faculdade.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
- (A) *designa um gênero de texto* (1º parágrafo) = arbitra um componente textual.
 - (B) *nos poupa da gravidade* (2º parágrafo) = dispensa-nos da austeridade.
 - (C) *diz respeito à nossa vida pequenina* (2º parágrafo) = incita à pequenez do saber.
 - (D) *há que haver talento* (2º parágrafo) = dispor-se a valorizar, se possível.
 - (E) *cumpriu à perfeição o papel* (3º parágrafo) = difundiu bem seu dom.
-
5. Há ocorrência de forma verbal na **voz passiva** e plena observância das normas de **concordância** na frase:
- (A) Muitas vezes ocorrem que o gênero crônica diga respeito a um texto de assunto bastante especializado.
 - (B) Não cumprem observar, para a criação das boas crônicas, nenhum estilo previamente demarcado.
 - (C) São várias as qualidades pelas quais se deixam marcar, em sua genialidade, a crônica de Rubem Braga.
 - (D) Antonio Candido faz questão de deixar patente na crônica de Rubem Braga suas altas virtudes estilísticas.
 - (E) Exaltam-se numa boa crônica aqueles aspectos mínimos da vida que podem ganhar plena relevância.
-
6. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Se nas manchetes o assunto de que tratam no jornal tem gravidade, nas crônicas sucedem muitas vezes que a importância esteje nos pormenores.
 - (B) Continua viva e atraente nos periódicos de hoje a presença de crônicas que nos atraiam pela leveza e pela vivacidade de estilo.
 - (C) Não devem haver assuntos que uma boa crônica não possa tratar, ao lhes dar uma importância que julgávamos desmerecida.
 - (D) Pouco importam que os assuntos tratados numa crônica tenham relevância, uma vez que é ela mesma que os concede com seu talento.
 - (E) O autor do texto não considera de somenas importância o fato de que as crônicas alcancem uma grandeza humana pouco intencional.

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

Duas revoluções da humanidade

Estamos hoje na confluência de duas imensas revoluções. Por um lado, biólogos estão decifrando os mistérios do corpo humano, particularmente do cérebro e dos sentimentos. Ao mesmo tempo, os cientistas da computação estão nos dando um poder de processamento de dados sem precedente. Quando a revolução na biotecnologia se fundir com a revolução na tecnologia da informática, essa fusão produzirá algoritmos de longo alcance capazes de monitorar e compreender nossos sentimentos muito melhor do que nós mesmos, e então a autoridade decisiva passará dos humanos para os computadores.

Nossa ilusão de que detemos uma total e livre capacidade de escolha, a que damos o nome de livre arbítrio, provavelmente vai se desintegrar à medida que nos depararmos, diariamente, com instituições, corporações e agências do governo que compreendem e manipulam o que era, até então, do domínio do nosso inacessível reino interior.

Isso já está acontecendo no campo da medicina. As decisões médicas mais importantes de nossa vida se baseiam não na sensação de estarmos doentes ou saudáveis, nem mesmo nos prognósticos informados por nosso médico – mas nos cálculos de computadores que entendem do nosso corpo muito melhor do que nós. Eles serão capazes de monitorar nossa saúde 24 horas por dia, sete dias por semana. Serão capazes de detectar, logo em seu início, a gripe, o câncer, o mal de Alzheimer, muito antes de sentirmos que há algo errado conosco. Poderão então recomendar tratamentos adequados, dietas e regimes diários, sob medida para nossa compleição física, nosso DNA e nossa personalidade, que são únicos.

(Adaptado de: HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 74-75)

7. É uma hipótese do texto a ideia de que aquilo a que damos o nome de *livre arbítrio* (2º parágrafo) deverá se extinguir em razão do
- (A) melhor entendimento e domínio que passaremos a ter dos nossos próprios sentimentos.
 - (B) aperfeiçoamento de uma tecnologia que expandirá nossa liberdade de escolha.
 - (C) maior grau de influência comportamental que terão sobre todos as agências estatais.
 - (D) poder que passarão a exercer a biotecnologia e a informática, uma vez associadas.
 - (E) aprimoramento das faculdades naturais do homem, promovido por normas éticas ideais.



8. Uma revolução que vem ocorrendo no campo da medicina é expressa pelo que se encontra no seguinte segmento:

- (A) *cálculos de computadores* (3^o parágrafo)
- (B) *livre capacidade de escolha* (2^o parágrafo)
- (C) *domínio do nosso inacessível reino interior* (2^o parágrafo)
- (D) *sensação de estarmos doentes ou saudáveis* (3^o parágrafo)
- (E) *prognósticos informados por nosso médico* (3^o parágrafo)

9. Nossa ilusão de que detemos uma livre capacidade de escolha vai se desintegrar.

Uma nova redação da frase acima, na qual se conservam seu sentido básico e a correção gramatical, apresenta-se em:

- (A) Deixará de se expandir nossa ilusão e a plena capacidade de escolha que contemos em nós.
- (B) Nossa pretensão de escolhermos tudo o que se queira, da qual temos a ilusão, haverá de ruir-se impreterivelmente.
- (C) Nosso dom de escolher a bel prazer o que quisermos deixará de se expandir enquanto ilusão nossa.
- (D) A ilusão de cuja nos alimentamos quanto à escolher tudo o que quisermos deverá se retrair drasticamente.
- (E) Irá se extinguir nossa ilusão de que possuímos a faculdade de arbitrar livremente nossas decisões.

10. Há pleno atendimento às normas de concordância e adequada articulação entre os tempos verbais na frase:

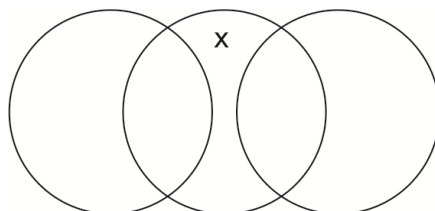
- (A) Se não confluir a biotecnologia e a ciência da computação, estaria prejudicado, como previsão, a tese defendida no texto.
- (B) Caso venham a escapar do nosso domínio o que decidem as instituições públicas, nos sujeitamos ao controle das novas tecnologias.
- (C) Mesmo que muitos alimentem a ilusão do contrário, parece que logo estaremos todos submetidos ao poder das novas tecnologias.
- (D) Ainda que não fosse tão decisivo em seu poder revolucionário, as tecnologias deverão ocupar um espaço de decisão muito maior.
- (E) Muitos males que têm assolado a humanidade possivelmente serão vencidos se viessem a ocorrer tudo o que se prevêem nas novas tecnologias.

Raciocínio Lógico-Matemático

11. Com 64 cubinhos brancos, de dimensões $1 \times 1 \times 1$, montou-se um cubo de dimensões $4 \times 4 \times 4$. As faces do cubo grande foram pintadas de azul. O número de cubinhos que ficaram sem nenhuma face pintada de azul é

- (A) 32.
- (B) 8.
- (C) 16.
- (D) 27.
- (E) 4.

12. Na figura, abaixo, há três círculos que determinam 5 regiões.



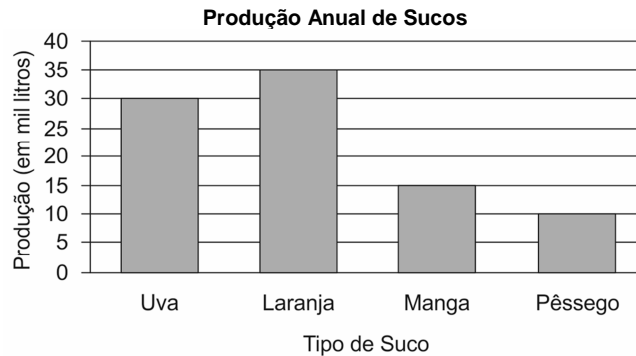
Para que os números 1, 2, 3, 4 e 5 sejam colocados nessas regiões, sem repetição, de maneira que a soma dos números dentro de cada círculo seja igual a 6, o valor de X deve ser

- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 1.
- (E) 5.



13. No período de 9 dias, Marcos caminhou, ao todo, 198 km. A cada dia caminhou 1 km a mais do que no dia anterior. O número de quilômetros que Marcos caminhou no último dia foi
- (A) 18.
(B) 28.
(C) 24.
(D) 26.
(E) 22.

14. A produção anual de sucos de uma indústria está representada no gráfico de barras abaixo.



A produção anual de suco de

- (A) laranja somada à produção anual de suco de pêssego equivale à metade da produção anual total de sucos dessa indústria.
(B) manga é metade da produção anual de suco de laranja.
(C) pêssego é um quarto da produção anual de suco de uva.
(D) manga somada à produção anual de suco de pêssego é maior do que a produção anual de suco de laranja.
(E) manga é menor do que a produção anual de suco de pêssego.

Noções dos Direitos das Pessoas com Deficiência

15. Cristina é pessoa com deficiência e estuda em instituição privada de ensino há um ano. Ao consultar a Lei nº 13.146/2015, Cristina observa, dentre outras, medida concernente ao direito à educação da pessoa com deficiência, qual seja, a *inclusão em conteúdos curriculares, em cursos de nível superior e de educação profissional técnica e tecnológica, de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento*. A propósito do tema, a citada medida é
- (A) facultativa tanto para as instituições públicas de ensino, quanto para as instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino; no entanto, caso adotada, admite a cobrança de valor adicional para o cumprimento da determinação.
(B) vedada para qualquer instituição de ensino, por caracterizar conduta discriminatória dos direitos da pessoa com deficiência.
(C) obrigatória tanto para as instituições públicas de ensino, quanto para as instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, sendo admitida na hipótese a cobrança de valor adicional para o cumprimento dessa determinação.
(D) obrigatória para as instituições públicas de ensino e facultativa para as instituições privadas, sendo vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza para o cumprimento dessa determinação.
(E) obrigatória tanto para as instituições públicas de ensino, quanto para as instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, sendo vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza para o cumprimento dessa determinação.
16. Carlos é deficiente visual e possui cartão de crédito e de movimentação bancária com caracteres de identificação em braille. Manoel, seu colega e também deficiente visual, pretende obter o mesmo *kit* de Carlos, que contém os seguintes itens: etiqueta em braille; identificação do tipo de cartão em braille; fita adesiva e porta-cartão. A propósito do tema e nos termos da Lei nº 10.098/2000,
- (A) o *kit* a que se refere o enunciado deve ser garantido às pessoas com deficiência, quando por elas solicitado, havendo, no entanto, custo adicional para seu fornecimento.
(B) o *kit* a que se refere o enunciado deverá conter, no máximo, os quatro itens citados, quais sejam, etiqueta em braille; identificação do tipo de cartão em braille; fita adesiva e porta-cartão.
(C) o porta-cartão deverá possuir tamanho suficiente para que constem todas as informações necessárias, não sendo indicado ao transporte pela pessoa com deficiência visual.
(D) a etiqueta em braille corresponde a filme transparente fixo ao cartão com informações em braille, com a identificação do tipo do cartão e os quatro dígitos finais do número do cartão.
(E) a identificação do tipo de cartão em braille corresponde ao primeiro dígito, da esquerda para a direita, identificador do tipo de cartão.

**Noções de Direito Administrativo**

17. Em discussão sobre futebol com Paulo, seu colega de repartição, o servidor Pedro acabou por ofendê-lo com palavras de baixo calão. O fato, ocorrido no ambiente de trabalho, foi testemunhado pelo superior hierárquico de ambos. Diante disso e à luz da legislação que rege os servidores públicos do Estado de Santa Catarina,
- (A) não haverá responsabilização disciplinar, pois o tema da discussão é alheio aos assuntos administrativos da repartição.
 - (B) a abertura de procedimento de responsabilização disciplinar depende de apresentação de queixa-crime pelo servidor ofendido, dada a ocorrência de crime de injúria.
 - (C) a infração cometida por Pedro o sujeitará a pena de até 30 dias de suspensão.
 - (D) não haverá responsabilização de Pedro, caso Paulo tenha respondido de forma igualmente ofensiva, por força da teoria da culpa concorrente.
 - (E) o superior hierárquico poderá aplicar pena de advertência de forma imediata, visto que testemunhou a infração.
-
18. A modalidade pregão, regulada pela Lei nº 10.520/2002, tem por característica
- (A) ser conduzida por comissão de licitação, integrada em sua maioria por servidores ocupantes de cargo efetivo ou emprego da administração, preferencialmente pertencentes ao quadro permanente do órgão ou entidade promotora do evento.
 - (B) não admitir o exame de proposta técnica, na fase de julgamento.
 - (C) servir para escolha da proposta mais vantajosa, no caso de aquisição de quaisquer bens, serviços e obras.
 - (D) ser realizada exclusivamente por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação.
 - (E) desobrigar a Administração a firmar a contratação com o licitante vencedor, ficando-lhe facultada a contratação direta de outro fornecedor, desde que a proposta se afigure mais vantajosa.

Noções de Direito Constitucional

Atenção: Para responder às questões de números 19 e 20, considere a Constituição Federal de 1988.

19. Mairín nasceu em Cuba, filha de brasileiros que estavam no país a serviço do Brasil; Concetta nasceu no Brasil, filha de italianos que estavam no país a serviço da Itália; David nasceu no Brasil, filho de pais ingleses que estavam no país a turismo.
- Analisando apenas os dados fornecidos, considera-se brasileiro nato:
- (A) Mairín, Concetta e David.
 - (B) Mairín e David, apenas.
 - (C) Concetta e David, apenas.
 - (D) Mairín, apenas.
 - (E) David, apenas.
-
20. Célia acabou de ser eleita Governadora de um Estado do Brasil e seu marido Adolfo pretende concorrer à Prefeitura de um Município pertencente a esse mesmo Estado nas próximas eleições municipais. Nesse caso hipotético, considerando apenas as informações fornecidas, Adolfo
- (A) não pode concorrer ao cargo de Prefeito, pois é inelegível, no território de jurisdição do titular, o cônjuge do Governador de Estado, salvo se Adolfo já for Prefeito daquele Município e candidato à reeleição.
 - (B) não pode concorrer ao cargo de Prefeito, em nenhuma hipótese, pois é inelegível, no território de jurisdição do titular, o cônjuge do Governador de Estado.
 - (C) pode concorrer ao cargo de Prefeito, pois apenas é inelegível, no território de jurisdição do titular, o cônjuge do Presidente da República.
 - (D) pode concorrer ao cargo de Prefeito, pois o território de jurisdição do titular é diferente do território de jurisdição onde ele exerceria o seu mandato.
 - (E) pode concorrer ao cargo de Prefeito, pois apenas são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, os parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do Presidente da República.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A abordagem de Hersey e Blanchard foca uma grande parte de sua atenção sobre as características dos seguidores em determinar o comportamento apropriado para liderança. O ponto de Hersey e Blanchard é que os subordinados variem em nível de
- (A) produção.
 - (B) exatidão.
 - (C) prontidão.
 - (D) planejamento.
 - (E) execução.
-
22. A liderança contingencial, como tem sido considerada até agora, foca o estilo do líder, a natureza dos subordinados e as características da situação. A abordagem contingencial final sugere que as variáveis situacionais
- (A) podem ser tão poderosas que substituem ou neutralizam a necessidade da liderança.
 - (B) definem o estilo do líder e o nível de desenvolvimento do subordinado.
 - (C) indicam o estilo a ser aplicado pelo líder e a inclinação motivacional do subordinado.
 - (D) definem o estilo do líder e a inclinação motivacional do subordinado.
 - (E) garantem o nível de engajamento dos subordinados para realizarem o trabalho e liberam o líder para atuar em trabalhos mais estratégicos.
-
23. As teorias de processo na motivação explicam como as pessoas
- (A) adquirem certos tipos de necessidades durante a vida e as contra satisfazem.
 - (B) selecionam as ações comportamentais para satisfazer suas necessidades e determinam se suas escolhas foram bem-sucedidas.
 - (C) interpretam suas histórias de vida e adquirem necessidades emocionais não satisfeitas.
 - (D) adquirem certos tipos de necessidades emocionais primárias e as satisfazem durante a vida adulta.
 - (E) interpretam suas necessidades emocionais secundárias e as satisfazem ou contrassatisfazem durante o seu ciclo de vida.
-
24. O modelo ERG (Existência, Relacionamento e Crescimento) e a hierarquia das necessidades de Maslow são semelhantes porque ambos estão em forma hierárquica e presumem que os indivíduos se movem para cima na hierarquia,
- (A) quatro passos por vez.
 - (B) dois passos por vez.
 - (C) cinco passos por vez.
 - (D) um passo por vez.
 - (E) três passos por vez.
-
25. O ambiente que circunda a organização é formado, dentre outros, pelo macroambiente (ou ambiente geral), que é composto pelos seguintes fatores:
- (A) colaboradores; sistemas de informações; regulamentadores; mercado financeiro; organizações sociais; recursos humanos e recursos operacionais.
 - (B) consumidores; fornecedores; colaboradores; regulamentadores; mercado de trabalho; instituições financeiras e organizações sociais.
 - (C) científicos e tecnológicos; políticos; econômicos; institucionais; sociais; demográficos e ecológicos.
 - (D) recursos materiais; recursos humanos; clientes internos; clientes externos; regulamentadores; fornecedores e concorrentes.
 - (E) concorrentes; clientes internos; clientes externos; colaboradores; mercado de trabalho; mercado consumidor e mídias sociais.
-
26. Há três níveis em que atuam as culturas organizacionais: (1) artefatos visíveis; (2) valores visíveis e conscientes e (3) premissas básicas. Os valores visíveis e conscientes são considerados o segundo nível e correspondem às prioridades dadas ao desempenho na função; à capacidade de inovação; à lealdade;
- (A) à hierarquia; à maneira de resolver os conflitos e os problemas.
 - (B) à forma de pensar dos colaboradores e à noção de ética.
 - (C) às suposições formuladas pelos colaboradores sobre o que percebem sobre o clima de trabalho e suas percepções sobre como podem gerar intimidade no ambiente de trabalho.
 - (D) à forma de pensar dos colaboradores e à reação aos procedimentos praticados pela empresa.
 - (E) à expectativa da prática dos valores pessoais e empresariais vivenciados na empresa e a percepção sobre o clima de trabalho.



27. O clima organizacional é fortemente influenciado pelas variáveis intervenientes, de acordo com a conceituação introduzida por Likert, que definiu as variáveis causais, intervenientes e finais, existentes em uma organização. As variáveis causais são aquelas que definem as características
- (A) de vendas de uma organização.
 - (B) de lealdade de uma organização.
 - (C) de produtividade de uma organização.
 - (D) de custos de uma organização.
 - (E) básicas da organização.
-
28. O comprometimento organizacional pode ser definido como o desejo do empregado de continuar membro da organização. O comprometimento pode ser de três tipos: afetivo, de interesse e normativo. O afetivo está ligado
- (A) à percepção de valor agregado oferecido ao trabalho e à contribuição que ele pode refletir para a sociedade no cumprimento do propósito de vida do colaborador.
 - (B) ao vínculo de interesse em atender a necessidade de segurança no emprego.
 - (C) aos custos relacionados à obediência no cumprimento das regras e procedimentos estabelecidos pela empresa.
 - (D) a cumprir as melhores práticas de trabalho oferecidas pelo empregador.
 - (E) ao vínculo emocional e ao envolvimento com a organização.
-
29. O DSM-5 indica que, para diagnosticar transtorno bipolar tipo I, é necessário o preenchimento dos critérios de um episódio maníaco. O episódio maníaco pode ter sido antecedido ou seguido por episódios
- (A) de confusão mental ou depressivos menores.
 - (B) hipomaníacos ou depressivos maiores.
 - (C) de tristeza ou depressivos menores.
 - (D) de esquizofrenia ou depressivos.
 - (E) depressivos menores ou tremores.
-
30. O transtorno de personalidade *borderline* é caracterizado pelo medo do abandono pelas pessoas amadas, mas os problemas na identidade, no autodesenvolvimento,
- (A) no funcionamento social e na regulação emocional obtêm sucesso quando estão enfrentando situações de pressão no trabalho.
 - (B) não são prejudicados nas relações interpessoais, tanto que os portadores desse transtorno são considerados pacientes funcionais.
 - (C) não são prejudicados no convívio social, tanto que os portadores desse transtorno são considerados como pacientes portadores de Q.I. elevado.
 - (D) no funcionamento interpessoal e na impulsividade são adicionalmente centrais a esse transtorno, enquanto não são centrais para o transtorno de ansiedade de separação.
 - (E) no funcionamento no ambiente de trabalho conseguem lidar com facilidade com suas tarefas quando estão enfrentando problemas de crise de ansiedade.
-
31. As categorias diagnósticas de abuso e dependências apresentadas no DSM-IV foram substituídas no DSM-5 por um espectro único de transtorno por uso de substâncias, que inclui
- (A) 06 sintomas.
 - (B) 10 sintomas.
 - (C) 08 sintomas.
 - (D) 09 sintomas.
 - (E) 11 sintomas.
-
32. As terapias comportamental e cognitivo-comportamental se baseiam em grande parte nos conceitos e princípios do condicionamento operante e respondente e na teoria do aprendizado social. Dentro dessa estrutura conceitual, o uso de drogas é considerado um comportamento
- (A) intermitente, por meio dos efeitos reforçadores das ações sociais e do tipo de droga consumida, que pode levar o abusador a desenvolver uma vida funcional ou disfuncional.
 - (B) aprendido que se mantém, pelo menos em parte, por meio dos efeitos reforçadores das ações farmacológicas da droga em conjunto com o esforço social e outros, de tipo não farmacológico, derivados do estilo de vida do abusador de drogas.
 - (C) disfuncional, por meio dos efeitos reforçadores do ambiente familiar e do tipo de droga consumida, que pode levar o abusador a desenvolver um estilo de vida que o leve a estar sempre vivenciando situações de risco.
 - (D) negativo, por meio dos efeitos reforçadores do ambiente familiar e do tipo de droga consumida, que pode levar o abusador a desenvolver um estilo de vida que o leve a estar sempre vivenciando situações de risco.
 - (E) de alto risco, por meio dos efeitos reforçadores das ações sociais e do tipo de droga consumida, que pode levar o abusador a desenvolver uma vida funcional ou disfuncional.



33. Pessoas com ansiedade social compõem um grupo heterogêneo em termos de penetração e gravidade dos seus medos. Muitas pessoas têm um leque de medos sociais. Em edições anteriores do DSM, isso era chamado de subtipo generalizado de ansiedade social, termo que está ausente no DSM-5. Em vez disso, o DSM-5 inclui um subtipo relacionado apenas a desempenho, refletindo indivíduos para os quais o medo se restringe a
- (A) andar sozinho.
 - (B) cumprimentar pessoas estranhas.
 - (C) falar em público.
 - (D) ficar em locais escuros.
 - (E) permanecer em locais fechados.
-
34. Na seleção de uma determinada técnica para ser usada em treinamento ou desenvolvimento, existem diversas permutas, isto é, não existe uma técnica que seja sempre a melhor; o melhor método depende, dentre outros fatores, de: efetividade em termos de custo; conteúdo desejado do programa; adequação das instalações; preferências e capacidades dos treinados e
- (A) princípios de aprendizagem.
 - (B) visão do mercado de trabalho.
 - (C) índice de *turn-over*.
 - (D) expectativa dos colaboradores.
 - (E) resultados das pesquisas de engajamento.
-
35. Psicólogos da saúde são licenciados para a prática independente, em áreas como psicologia clínica e orientação. Como clínicos, eles utilizam ampla variedade de técnicas terapêuticas e de avaliação diagnóstica existentes na psicologia para promover a saúde e auxiliar os doentes físicos, utilizando intervenções tanto individuais quanto em grupo, diretas ou indiretas. É exemplo de uma intervenção indireta:
- (A) planejar uma ação para que indivíduos em risco aprendam comportamentos mais protegidos.
 - (B) implementar um programa de treinamento para relaxamento, a fim de ajudar um paciente a lidar com uma dor crônica.
 - (C) projetar um programa para indivíduos saudáveis aprenderem comportamentos saudáveis preventivos.
 - (D) conversar com o médico de um paciente para determinar os traços psicológicos que estão influenciando o tratamento médico.
 - (E) conscientizar o paciente de que deva ter atitudes adequadas frente aos cuidados com sua doença.
-
36. Na ótica eriksoniana, em cada fase do ciclo vital, existe uma crise psicossocial, isto é, uma necessidade de
- (A) questionar suas próprias experiências no mundo.
 - (B) se rebelar contra o ambiente para poder se diferenciar.
 - (C) solucionar conflitos oriundos das pressões parentais.
 - (D) ajustamento pessoal às solicitações do ambiente social.
 - (E) buscar gratificação pessoal nos relacionamentos estabelecidos.
-
37. Segundo o modelo piagetiano de desenvolvimento cognitivo, o ser humano torna-se capaz de conceituar termos como amor, fantasia, justiça, esquema, democracia, por exemplo, e realizar com eles operações mentais que seguem os princípios da lógica formal, ganhando uma imensa riqueza de conteúdo e de flexibilidade de pensamento, na
- (A) fase de aquisição concreta, a partir de 8-9 anos.
 - (B) idade escolar, a partir dos 9-10 anos.
 - (C) adolescência, a partir dos 11-12 anos.
 - (D) fase reflexiva, a partir dos 8-9 anos.
 - (E) etapa pós-alfabetização, a partir de 7 anos.
-
38. A mediação é escolhida como uma opção que pode auxiliar
- (A) na redução do nível de conflito.
 - (B) no diálogo escalonado que torna a contraparte autônoma.
 - (C) na acareação que torna os envolvidos mais aptos a decidirem frente à outra parte.
 - (D) no esclarecimento conduzido por um terceiro que obrigatoriamente tenha formação na área do Direito.
 - (E) na arbitragem realizada por juiz para a pacificação dos vínculos.
-
39. Segundo Jurema Cunha, a bateria de testes é utilizada em psicodiagnóstico porque nenhum teste isoladamente oferece uma visão abrangente do indivíduo e para
- (A) respeitar princípios míticos de cuidado com o indivíduo avaliado.
 - (B) obter uma validação intertestes dos dados obtidos.
 - (C) conquistar dados conclusivos que possam justificar desvios.
 - (D) selecionar categorias a serem pesquisadas.
 - (E) aprimorar os instrumentos de coleta de dados no foco do cliente.



40. Em psicodiagnóstico, a entrevista ocupa lugar de relevo juntamente com a observação clínica e a aplicação de testes psicológicos. Na entrevista semidirigida, o papel do entrevistador é
- (A) levantar informações de modo estruturado para dar sustentação à pesquisa, utilizando-se de questionário eletrônico, em busca de respostas específicas.
 - (B) compreender o entrevistado e não manter um limite de tempo, de modo a permitir a livre expressão do entrevistado.
 - (C) transmitir às pessoas envolvidas no psicodiagnóstico a compreensão obtida durante o processo.
 - (D) modular o tempo e a ansiedade do examinando, para que a aplicação de testes possa se dar em entrevistas específicas.
 - (E) manter uma escuta apurada, sem que perca de vista o foco de investigação que leva ao esclarecimento da origem da queixa ou sintoma.
-
41. A abordagem da Psicologia Social, que estuda o sujeito em sua relação com o mundo e entende que ele se constitui, ao mesmo tempo, como produto e como produtor da sua história e da história da sociedade em que vive, foi denominada de Psicologia Social
- (A) Contextual.
 - (B) Crítica.
 - (C) Reflexiva.
 - (D) Desenvolvimental.
 - (E) Relacional.
-
42. A teoria das Representações Sociais é uma forma sociológica de psicologia social, originada na Europa com Serge Moscovici. As representações sociais se originam tanto na capacidade criativa do psiquismo humano como nas fronteiras que a vida social impõe e podem ser compreendidas como estruturas/construções
- (A) simbólicas.
 - (B) emocionais.
 - (C) imediatas.
 - (D) concretas.
 - (E) organizacionais.
-
43. O psicólogo depara-se com novas modalidades de família no Brasil atual: monoparental, estendidas por consequência de divórcio e novas uniões, composta por casal homoafetivo, entre outras. Em uma situação hipotética, Bianca, que foi criada por sua madrinha, quando estava com dez anos reaproximou-se de sua mãe biológica. A coexistência de vínculos parentais e o reconhecimento do laço afetivo com a madrinha conduziram a uma realidade na qual a madrinha foi reconhecida por meio da maternidade
- (A) adotiva.
 - (B) paralela.
 - (C) dupla.
 - (D) complementar.
 - (E) socioafetiva.
-
44. Trata-se de um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem relação direta com os conceitos de igualdade e de justiça social, uma vez que parte da ideia de respeito às necessidades, diversidade e especificidades de cada cidadão ou grupo social. Para lidar com essa questão, foram instituídos no âmbito do SUS, Políticas de Promoção
- (A) da Amplitude em Atendimento Médico e Psicológico.
 - (B) da Globalização em Atendimento Médico.
 - (C) do Desenvolvimento Social em Prevenção.
 - (D) da Equidade em Saúde.
 - (E) do Comparecimento Obrigatório à Rede de Atendimento SUS.
-
45. A Lei nº 8.742/1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências, aponta entre os objetivos da assistência social
- (A) a promoção da vida por meio da prevenção da inserção no mercado de trabalho.
 - (B) a desabilitação das pessoas com deficiência.
 - (C) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes.
 - (D) o aumento das políticas voltadas à promoção do desenvolvimento de danos.
 - (E) a garantia de salário mínimo mensal a toda pessoa deficiente, indiscriminadamente.
-
46. De acordo com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) vigente em nosso país, o dever de comunicar à autoridade competente qualquer forma de violação a esta Lei que tenha testemunhado ou de que tenha conhecimento é
- (A) dos profissionais do Cras e do Creas.
 - (B) somente de quem tenha acesso direto ao idoso.
 - (C) de todo cidadão.
 - (D) dos Postos de Saúde.
 - (E) de todas as instituições ligadas ao Suas.



47. De acordo com a Lei nº 13.840/2019, entende-se por Sisnad o conjunto ordenado de princípios, regras, critérios e recursos materiais e humanos que envolvem as políticas, planos, programas, ações e
- (A) projetos sobre drogas, e a internação de dependentes de drogas somente será realizada em unidades de saúde ou hospitais gerais, dotados de equipes multidisciplinares.
 - (B) intervenções sobre criminalidade, e a institucionalização do infrator da lei somente será realizada em unidades de reabilitação, dotadas de equipes com capacitação específica.
 - (C) prevenções em saúde pública, e a internação de indivíduos enfermos somente será realizada em unidades de saúde ou hospitais gerais, dotados de equipes ambulatoriais voltadas ao pronto acolhimento.
 - (D) avaliações em saúde mental, e a internação de indivíduos mentalmente transtornados somente será realizada em unidades de saúde ou hospitais gerais, dotados de equipes que contem com serviços de Psicologia e Psiquiatria.
 - (E) normatizações em saúde da família, e o acompanhamento do grupo familiar somente será realizado por unidades de saúde ou hospitais gerais, dotados de equipes autorizadas a realizar visitas domiciliares.
-
48. O Decreto nº 3.298/1999 diz respeito à Política Nacional para Integração da Pessoa com Deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências. Sobre a orientação profissional a ser prestada pelos correspondentes serviços de habilitação e reabilitação profissional, é necessário ter em conta as potencialidades da pessoa portadora de deficiência, identificadas com base em relatório de equipe
- (A) médica, que deverá considerar, entre outros fatores, contingências empregatícias em cada caso.
 - (B) multiprofissional, que deverá considerar, entre outros fatores, motivações, atitudes e preferências profissionais.
 - (C) pedagógica, que deverá considerar, entre outros fatores, impossibilidades no mercado de trabalho, para a patologia individual existente.
 - (D) preparada, que deverá considerar, entre outros fatores, condições de promoção social almejadas.
 - (E) especializada, que deverá considerar, entre outros fatores, nível de educação escolar e se o indivíduo aspirante ao cargo completou o ensino médio.
-
49. Segundo a Resolução nº 06/2019 do Conselho Federal de Psicologia, um Parecer Psicológico
- (A) deve apresentar uma análise superficial sobre uma questão-problema.
 - (B) deve sempre ser derivado de uma avaliação psicopedagógica.
 - (C) deve se reportar a uma avaliação pericial obrigatoriamente.
 - (D) pode ser indicativo ou conclusivo.
 - (E) pode ser resultante de uma intervenção psicológica sistêmica.
-
50. Um psicólogo que atue como psicoterapeuta das partes envolvidas em um litígio
- (A) pode atuar como assistente técnico quando indicado pelos advogados constituídos no processo judicial.
 - (B) deve apenas enviar à justiça relatórios circunstanciados sobre as sessões psicoterapêuticas realizadas.
 - (C) não está obrigado a manter sigilo em sua atuação quando esta se tornar pericial após a alta terapêutica.
 - (D) pode dispensar a autorização materna e paterna quando o cliente for criança, adolescente ou interdito.
 - (E) não pode atuar como perito ou assistente técnico de pessoas atendidas por ele, com o intuito de preservar o direito à intimidade e equidade de condições.
-
51. Depois que o juiz deferir o pedido de adoção de uma criança, o interessado que deseja adotar, terá seu nome lançado no
- (A) Grupo de Mediação e Apoio à Adoção Nacional.
 - (B) Sistema Nacional de Adoção.
 - (C) Site do Conselho Nacional de Justiça.
 - (D) Cadastro Psicossocial Brasileiro.
 - (E) Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente.
-
52. Uma criança que é convencida por um adulto da existência de fatos acerca de sua infância e passa a narrá-los em instâncias diversas, como Delegacia e Conselho Tutelar, pode passar a crer nos mesmos e gerar o que hoje se denomina de
- (A) Transtorno de Hiperatividade.
 - (B) Alienação Parental.
 - (C) Falsas Memórias.
 - (D) Transtorno do Espectro Autista Leve.
 - (E) Depressão Infantil.
-
53. São consideradas Medidas Socioeducativas:
- (A) Advertência; Prestação de Serviços à Comunidade; Liberdade Assistida.
 - (B) Adoção; Apadrinhamento; Guarda Compartilhada.
 - (C) Tutela; Interdição; Medida de Segurança.
 - (D) Adoção; Arbitragem; Destituição do Poder Familiar.
 - (E) Liberdade Assistida; Apadrinhamento; Oficina de Pais e Filhos.



54. Segundo o psicólogo brasileiro e grande estudioso da área criminal, Alvino Augusto de Sá, que construiu, por meio de sua obra, referenciais importantes sobre a execução penal e à participação do psicólogo, o *exame criminológico*
- (A) deve expressar apenas uma avaliação psicológica pontual e psicanalítica.
 - (B) é exclusivo do psicólogo atuante no sistema prisional.
 - (C) pode conter avaliações psicológicas, mas é eminentemente jurídico.
 - (D) é uma peça pericial e essencialmente interdisciplinar.
 - (E) é exclusivamente voltada para os familiares e contexto sociocultural do preso.
-
55. Em se tratando do atendimento à mulher vítima de violência, a Lei Maria da Penha dispõe sobre a responsabilidade do agressor
- (A) pela venda do patrimônio pessoal da vítima para arcar com os custos totais do tratamento determinado judicialmente.
 - (B) pela venda do imóvel familiar, visando o ressarcimento dos custos relacionados ao serviço de apoio prestado para o traslado da vítima em caso de morte.
 - (C) pelo tratamento multidisciplinar dos familiares da vítima, apenas quando se der o falecimento da mesma.
 - (D) pelo ressarcimento dos valores pagos pelos familiares em relação apenas ao tratamento odontológico e psiquiátrico da vítima.
 - (E) pelo ressarcimento dos custos relacionados ao serviço de saúde prestado para o total tratamento das vítimas.
-
56. Sobre a abordagem, assistência e tratamento ao louco infrator, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) recomenda, segundo os princípios da Lei da Reforma Psiquiátrica (Lei Federal nº 10.216/2001), que
- (A) as crianças e adolescentes infratores, portadores de doença mental, cumpram seu tratamento com tornozeleira eletrônica e não se afastem da família.
 - (B) as pessoas em medida de segurança cumpram seu tratamento em meio aberto.
 - (C) qualquer doente mental seja conduzido por força policial a uma instituição asilar.
 - (D) o doente mental infrator cumpra seu tratamento em regime fechado, obrigatoriamente.
 - (E) as drogas psicoativas tenham liberação governamental a fim de serem utilizadas nos casos envolvendo pessoas que cumprem medida de segurança.
-
57. A relação entre Psicologia e Direito sempre foi cercada de questionamentos e críticas. Parte dessas críticas está baseada
- (A) nas dificuldades de a psicologia desejar se assemelhar aos preceitos lombrosianos no tocante à predição de comportamentos e atos futuros.
 - (B) na dificuldade de se ter que aplicar obrigatoriamente os conceitos psicanalíticos defendidos por Sigmund Freud.
 - (C) na impossibilidade de se redigir laudos periciais claros, lógicos e embasados na ciência psicológica de base psicanalítica.
 - (D) na ideia soberana trazida pela teoria junguiana de que as ciências relacionadas à saúde mental nunca poderão contribuir para o desfecho de crimes bárbaros e abruptos.
 - (E) nas dificuldades decorrentes da complexidade de se estabelecer diagnósticos fidedignos de doença mental, de periculosidade e de agressividade.
-
58. Com o falecimento dos pais, os filhos menores que possuam patrimônio podem ser postos em
- (A) Medida de Segurança.
 - (B) Curatela.
 - (C) Tutela.
 - (D) Apadrinhamento Social.
 - (E) Inventário Disciplinar.
-
59. É chamado de Depoimento Especial da Criança ou do Adolescente
- (A) a medida de segurança aplicada nos casos de infanticídio aos doentes mentais.
 - (B) a escuta especializada perante o órgão de proteção da criança.
 - (C) o procedimento de escuta e oitiva de crianças e adolescentes autores de atos infracionais.
 - (D) o procedimento de oitiva da criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência perante a autoridade policial ou judicial.
 - (E) a escuta especializada feita com entrevistas e provas clínicas perante a Delegacia Especializada de Menores e Institutos de Saúde Mental de âmbito federal, apenas.
-
60. São formas de pensar em propostas diferenciadas para tratar o conflito social e auxiliar os indivíduos envolvidos a terem capacidade de se implicarem enquanto sujeitos em seus atos e sua resolução:
- (A) Mediação e Justiça Restaurativa.
 - (B) Conciliação e Perícia.
 - (C) Depoimento especial e Escuta qualificada.
 - (D) Ouvidoria e *Coach*.
 - (E) Acompanhamento terapêutico e Curadoria.